

Lar de vinte e três ancestralidades

Rio Negro
Lar de vinte e três ancestralidades
Ancestralidades vivas
Vinte e três ancestralidades culturais e linguísticas vivas.

Ancestralidades guerreiras, resilientes...
Todas sofreram processos violentos
De desconstrução cultural e linguística
Mas resistiram e continuam vivas.

Rio Negro
Lar de vinte e três ancestralidades
Ancestralidades vivas
Vinte e três ancestralidades culturais e linguísticas vivas.

Ancestralidades vítimas de longínquos processos de dominação
Na forma de trabalho escravo, doenças epidêmicas,
Guerras de extermínio, conversão religiosa
E desorganização sociocultural.

Porém garruchas, canhões, espadas,
Decretos, bíblia, epidemias
E usurpações territoriais...
Não conseguiram erradicar totalmente do Rio Negro.

Rio Negro
Lar de vinte e três ancestralidades
Ancestralidades vivas
Vinte e três ancestralidades culturais e linguísticas vivas.

Ancestralidades guerreiras e resilientes...
Todas sofreram processos violentos
De desconstrução cultural e linguística
Mas resistiram e continuam vivas.

Lar de baniwas, kuripakos, barés, werekenas, tarianas,
Tukanos, desanas, pira-tapuyas, tuyukas, wananas, kubeos,
Arapasos, miriti-tapuyas, carapanãs, barás, barasanos, sirianos, makunas,
Hupdas, yuhupdes, dêaws, nadêbes e yanomamis.

Rio Negro
Lar de vinte e três ancestralidades
Ancestralidades vivas
Vinte e três ancestralidades culturais e linguísticas vivas.

Ancestralidades guerreiras vivas.

por Joscival Vasconcelos Reis
22 de outubro de 2025